**COM EDUCAÇÃO FÍSICA NÃO SE BRINCA**

1 José Nelson Muller ([jnmuller@uol.com.br](mailto:jnmuller@uol.com.br)) – Secretária de Educação de Rondônia – SEDUC/RO.

2 Claudevania Aparecida de Souza ([jnmuller@uol.com.br](mailto:jnmuller@uol.com.br)) Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Guaporé Rondônia – SEMED.

Atividade física na infância e adolescência tem sido foco de interesse da comunidade cientifica inseridas em um rol de estudos. Temos pleno conhecimento sobre a importância de fazer uma atividade física e se manter ativo. Este trabalhado deve ter inicio já na infância, nos primeiros anos escolares. A atividade física ministrada para crianças e adolescentes não pode ser uma reprodução do que é ministrado para adultos. O presente artigo tem como objetivo apresentar fundamentos teóricos/práticos, para crianças e adolescentes, compreendendo os aspectos maturacionais e funcionais, avaliando as respostas fisiológicas que ocorrem nessa faixa etária e neste sentido buscar uma melhor sistematização de aprendizagem. Para atingir esse propósito, buscamos em primeiro plano, a fundamentação teórica concebida pela história e pela pedagogia da Educação Física, onde o aluno aprende a conhecer e respeitar os limites do corpo: noção de anatomia; fisiologia e conhecimento dos esportes. Em seguida, abordamos a pratica complementando o conhecimento teórico dando ênfase a execução de regras, onde o aluno aprende a dividir tarefas, respeitar limites de tempo e espaço seu e dos outros. Infelizmente alguns professores desperdiçam o tempo da aula, com atividades sem conotação com o real objetivo da Educação Física.

Palavras-chave:Educação Física. Plano de Aula. Professor/Aluno.

**INTRODUÇÃO**

Infelizmente, ainda podemos observar o trabalho de vários Professores de Educação Física sendo desperdiçado. Fatores como falta de motivação, planejamento, atuação leiga, até mesmo finalidade pré-determinada. É estável ouvir de estudantes quando nos dirigimos para quadra poliesportiva “vamos brincar de que Professor?” Assente, outros projetos educativos são desenvolvidos no espaço de trabalho do Professor de Educação Física, sem que o mesmo tenha conhecimento, dentre estes, outros problemas são observado nas aulas, o que reflete negativamente no conhecimento do educando no final da sua formação.

Diversos fatores nos levam a formar díspares opiniões sobre a Educação Física escolar desvalorizando a disciplina, sendo necessário modificar a postura dos Professores e a visão dos Gestores.

Ao considerar esses fatores podemos minutar que, para acontecer uma alteração positiva se faz necessária uma mudança na postura e conduta do Professor, oferecendo uma proposta de comprometimento e dedicação com metodologia objetiva e embasada, a qual ira lhe conferir credibilidade e logo a edificação de uma imagem positiva e adequada, tornando seu trabalho mais importante no âmbito escolar.

**PROBLEMÁTICA**

* A quadra poliesportiva tornou se parque de diversão.
* Professor de Educação Física virou “tapa buraco” para outras disciplinas e para outros Professores.
* Educação Física que é disciplina obrigatória como outra qualquer se tornou sinônimo de brincadeira.
* Leigos ministram Educação Física com o conceito de “brincar qualquer um sabe”.

**OBJETIVO**

Valorizar as aulas de Educação Física, apresentando fundamentos teóricos/práticos, para crianças e adolescentes, avaliando as respostas fisiológicas que ocorrem nessa faixa etária e neste sentido buscar uma melhor sistematização de aprendizagem.

**DESENVOLVIMENTO**

Educação física escolar é uma das áreas do conhecimento humano, integrada à proposta pedagógica da escola, sendo componente curricular obrigatório da educação básica que, é o primeiro nível do ensino escolar no país e compreende três etapas: a educação infantil (para crianças de zero a cinco anos), o ensino fundamental (para alunos de seis a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos). Para atuação do profissional é necessário um curso superior, durante o qual estudará os aspectos filosóficos, [psicológicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia), [cinesiológicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cinesiologia), [biomecânicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Biomec%C3%A2nica), [fisiológicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fisiologia), [bioquímicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bioqu%C3%ADmica), [genéticos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Gen%C3%A9tica), [antropométricos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Antropometria) e neuromotores das atividades físicas como também suas dimensões sociais e psicomotoras, alem de conhecimentos sobre esportes, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas.

O Professor de Educação Física, propicia ao aluno da educação básica, dominar conhecimentos e habilidades que possibilitem escolher rumos na vida adulta, com a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

Emanados da Lei de Diretrizes e Bases LDB (Lei º 9.394/96), o Professor possui ferramentas que subsidiam um bom planejamento no cotidiano escolar, em evidencia o Referencial Curricular do Estado de Rondônia RCER, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs, que vem corroborar um planejamento adequado e eficiente para cada etapa de ensino/aprendizagem. Os PCNs sugerem três blocos de estudo:

1. Esportes, jogos, lutas e ginásticas;

2. Atividades rítmicas e expressivas;

3. Conhecimentos sobre o corpo.

No entanto, entendemos que, devemos nos adequar as necessidades dos sujeitos que freqüentam cada etapa da Educação Básica e os espaços físicos oferecidos, para tanto sugerimos duas linhas de pesquisa, sendo:

1. Conhecimentos sobre corpo;

2. Conhecimentos dos esportes, lutas e ginásticas e danças,

Onde lutas, ginásticas e danças são conteúdos que demonstram ritmo e expressão, não sendo necessária uma dicotomia. Os alunos não devem acreditar que a aula de educação física é apenas uma hora de lazer ou recreação, mas que é uma aula como as outras, cheia de conhecimentos que poderão trazer muitos benefícios se inseridos no cotidiano. Para que estes benefícios sejam alcançados é essencial um bom planejamento que venha ampliar os conhecimentos gerais do educando, entendendo suas potencialidades e limitações físicas, através de noções básicas de anatomia, fisiologia, biomecânica, e bioquímica, em conformidade, trabalhar os esportes como forma de socialização e condicionamento físico, conscientizando – os para uma melhor qualidade de vida.

Pois entendemos que a Educação Física não tem um conteúdo próprio, mas é um conjunto de meios para a reabilitação, readaptação e integração, valorizando a aquisição do esquema motor, lateralidade, consciência corporal e coordenação viso-motora, enaltecendo um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades do educando.

**Proposta**

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96, (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e em consonância aos PCNs, propomos:

Plano de trabalho docente com conteúdos abordados a cada bimestre e quando necessário revisto, considerando-se o necessário aprofundamento para cada série, utilizando-se de formas diferenciadas de linguagem de acordo com a faixa etária.

Lúdico, não significa desvirtuar a essência educacional, mas sim “comunicar-se com a criança em sua linguagem natural” em relação aos jogos, brinquedos e divertimentos – e assim, brincando, jogando e se divertindo as crianças se desenvolvem e também aprendem regras básicas dos esportes que irão favorecê-las diariamente na conduta e disciplina.

A responsabilidade e auto-estima têm inicio na infância sendo a característica de responder pelos próprios atos, “Se a criança se sente responsável por alguma tarefa, realiza-a por si só e sente-se capaz de realizá-la novamente”. Através do esporte a criança irá sentir-se responsável, ira aprender arrumar uma mesa, lavar seus calçados, arrumar seu quarto, irá aprender a resolver suas situações, irá entender, que ser aprovado na escola é uma obrigação do aluno saudável e não um meio de ganhar uma recompensa. “Pois se assim o fosse, de que valeria o saber ?”

A derrota é outra questão importante na construção da responsabilidade é a necessidade de frustrações. “Frustrar-se faz parte da vida humana”. A criança que não sofrer derrota na infância, dificilmente saberá lidar com ela quando adulta, o esporte lhe proporciona vitorias e derrotas.

*“O esporte é importante para modernizar nossa visão de mundo, porque socializa a gente, na derrota e na vitória”. (Roberto da Matta)*

Nosso dever é cumprir com nossa disciplina, sem desmerecer as demais, porem, deixando claro que Educação Física Escolar tem conteúdo próprio com planejamento específico, sendo obrigatório na educação básica e não pode ser considerada sem importância para os alunos e escola.

Fazer valer a formação acadêmica profissional, onde temos como fiscalizador o Conselho Federal de Educação Física CONFEF/CREF. Desestimulando o exercício ilegal da profissão.

CRONOGRAMA DOS CONTEÚDOS

Para estas sugestões didáticas buscamos suporte nos PCNs. Baseado na proposta que, a Educação Física para o ensino médio, será o refinamento e a oportunidade para que o educando possa investigar, selecionar, informar, analisar, argumentar, negociar e cooperar para a sua cultura corporal e a dos sujeitos que compõem a sociedade.

Embora as sugestões didáticas a seguir sejam pequenos exemplos, devem ser tomados por base para um plano anual.

Conhecimento sobre o corpo:

“O corpo é compreendido como um organismo integrado e não como um amontoado de “partes” e “aparelhos”, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo, etc. para se conhecer o corpo abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica dos programas de atividade física e o estabelecimento de critérios para julgamento, escolha e realização que regulem as próprias atividades corporais saudáveis, seja no trabalho ou no lazer”

Os objetos de ensino e aprendizagem que estão sendo enfocados aqui servem como subsídio ao trabalho docente, “que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira diversificada e adequada às possibilidades e necessidades de cada contexto”.

Anatomia/fisiologia:

O que é anatomia? É o conhecimento sobre as partes do corpo, sendo cabeça, tronco e membros.

O que é fisiologia? Saber para que servem (funções) as partes do corpo?

O cérebro como responsável por todos os movimentos do corpo. O coração serve para bombear o sangue e tem em media 80 batimentos por minutos.

Conhecimento sobre esportes:

Voleibol, handebol, futsal e basquetebol: teoria e pratica, observando as regras, pois o jogo infantil começa com uma dissociação adaptativa, que após haver aprendido a agarrar, a balançar, a lançar, a criança repete as suas condutas sem novo esforço de aprendizagem ou de descoberta, mas pela simples alegria de dominá-las. Quando as crianças de cinco ou seis anos jogam, não se preocupam em padronizar as regras, não conseguem esperar pela sua vez e o que conta é só o prazer individual, aqui só a intervenção do Professor sustenta a ordem no grupo. “Aos sete ou oito anos começa o desenvolvimento do pensamento lógico, o que vai imprimir uma nova estrutura às relações interpessoais e aos dez anos a aplicação da regra é aceita, então a atividade remete para o prazer e vice-verça”.

Devemos então promover competições formais, para que possa ser encarada como um verdadeiro teste pessoal, onde o individuo aprende, que vencer e perder fará parte de sua existência, pois a competição estará presente em todos os momentos, em consonância entendemos que:

Lúdico, não significa desvirtuar a essência educacional, mas sim comunicar-se com a criança em sua linguagem natural em relação aos jogos, brinquedos e divertimentos – e assim, brincando, jogando e se divertindo as crianças se desenvolvem e também aprendem regras básicas dos esportes que irão favorecê-las diariamente na conduta e disciplina.

Nosso dever é cumprir com nossa disciplina, sem desmerecer as demais, porem, deixando claro que Educação Física Escolar tem conteúdo próprio com planejamento específico, sendo obrigatório na educação básica e não pode ser considerada sem importância para os alunos e escola.

Devemos fazer valer a formação acadêmica profissional, onde temos como fiscalizador o Conselho Federal de Educação Física CONFEF/CREF. Desestimulando o exercício ilegal da profissão.

“*Eduquem-se as crianças e não será preciso castigar os homens”*

*(Pitagoras)*

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todo projeto, por mais fundamentado que possa estar, trás uma série de surpresas que só podemos nos deparar no dia a dia do processo. Para entender, este universo, estudos constantes são de fundamental importância para analisar e avaliar seu desenvolvimento. Acreditamos que para êxito deste trabalho, devemos nos concentrar em uma proposta pedagógica norteadora de um programa multidisciplinar, em que o aluno será incluído como sujeito igualmente responsável pela construção e consolidação da proposta.

A Educação Física tem como deve integrar o aluno transmitir conhecimentos sobre os Esportes adaptando o conteúdo das aulas à individualidade de cada um. As aulas devem ser dinâmicas, estimulantes. Os conteúdos precisam ter uma complexidade crescente a cada série, existindo uma relação teórica-prática na metodologia de ensino.

Acreditamos que uma das maiores contribuições da educação física com relação a estes estudos, é o destaque ao processo pedagógico que contribui para que haja melhores planejamentos feitos pelos professores, pois, alunos não vêm com manuais de instruções, mas carregam características de comportamento e anseios que terão de ser despertados, onde cada fase é definida por diferentes formas física e psicológica.

Os objetivos que propomos serão atingidos, se for regular, ordenado e com orientação profissional especializada. As práticas esporádicas, irregulares e sem orientação adequada, podem ser fatores desencadeadores de problemas de toda ordem. Isto significa dizer, que um trabalho executado por um leigo poderá acarretar danos irreversíveis

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### BRASIl: **Educação básica.** Disponivel em: [www.brasil.gov.br/sobre/educacao/sistema-educacional/educacao-basica. Acessado em 04/09/2013](http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/sistema-educacional/educacao-basica.%20Acessado%20em%2004/09/2013).

\_\_\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto - lei n.º 2574**, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** 3o e 4o ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: SEF/MEC, 1998.

CIRELLI, [Ariane Albuquerque. **O papel dos pais na construção da responsabilidade nos filhos.** Disponível em:](mailto:cirelli@unorpnet.com.br?Subject=Psicopedagogia%20On%20Line%20-%20Artigo%20Publicado) **http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=281**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Mini Hand**. Disponível em: [http://www.brasilhandebol.com.br/noticias. Acessado em 11/05/2013](http://www.brasilhandebol.com.br/noticias.%20Acessado%20em%2011/05/2013).

CUNHA, Maria Auxiliadora Versiani. **Didática fundamentada na teoria de Piaget.** 7º ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

**DE SOUZA, Valéria Alvin Igayara:** A Importância da Educação Física escolar, disponível em: <http://maisequilibrio.terra.com.br/a-importancia-da-educacao-fisica-escolar-3-1-2-474.html>. Acessado em 04/09/2013.

GRECO, Pablo Juan, BENDA, Rodolfo Novellino. **Iniciação esportiva universal da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo Horizonte: UFMG, 1998.

MULLER, José Nelson: **karatê: treinamento para crianças e adolescentes.** Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/karate-treinamento-para-criancas-e-adolescentes/98209/#ixzz2dapbdbsg>. Acessado em 03/09/2013.

PIAGET, Jean, **A Formação do Símbolo na Criança,** 3ª Ed. "Biblioteca Ciências da Educação", R. de Janeiro, Zahar Editores, Trad. de Álvaro Cabral e Christiano Oiticica. 1978

ROSE JR., Dante de. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

UNESCO. **El Niño y el Juego** - Planteamientos Teóricos y Aplicaciones Pedagógicas, "Estudios y Documentos de Educación - nº 34", Paris, Unesco. 1980.